

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb 537/92

07 de agosto de 2007

Nº217

Campanha Salarial 2007

Bancários votam minuta nesta quinta

A assembléia será às 18h30, no Sindicato, em Vitória

A assembléia geral dos bancários capixabas para avaliação da proposta de minuta de reivindicações a ser entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) acontece nesta quinta-feira, dia 9, às 18h30, no auditório do Sindicato, no Centro de Vitória. Os bancários também vão avaliar a minuta de pré-acordo de negociação, conforme decisão da 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada no final de julho, em São Paulo.

De acordo com o aprovado na Conferência, o índice de reajuste salarial a ser reivindicado deve ficar em torno de 10,3%, dependendo da inflação de agosto. Nos bancos federais também serão reivindicadas as perdas acumuladas durante o Governo FHC.

O reajuste defendido pela delegação do Espírito Santo era de 15,6%, percentual que representa as perdas desde setembro de 1994. Mas, na plenária da Conferência, a maioria dos bancários optou pelos 10,3%. Os capixabas também defenderam que nos bancos públicos fossem reivindicadas as perdas desde o Governo FHC, passando pelo Governo Lula, conforme aprovado na Conferência Estadual. Para construir a unidade da categoria, no entanto, foi aprovado o texto "perdas durante o Governo FHC".

Outra reivindicação da categoria é a adoção do piso salarial de R\$ 1.628,24, que é o salário mínimo definido pelo Dieese. Os bancários também vão lutar por uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de dois salários, mais uma parcela fixa de R\$ 3.500, distribuída de forma linear para todos, e pela criação

de plano de cargos e salários em todos os bancos.

A 9ª Conferência aprovou propostas de remuneração variável em dois formatos: remuneração complementar de 5% sobre receita de prestação de serviços distribuídos trimestralmente de forma linear a todos os bancários de cada instituição, inclusive aos afastados por licença-saúde, e 10% sobre a venda de produtos financeiros. "Fomos contra essa proposta porque a remuneração variável está profundamente ligada ao cumprimento de metas, o que significa pressão e assédio moral sobre os bancários. Além disso, temos que lutar pela redução das tarifas, pois os banqueiros ganham muito dinheiro em cima dos clientes", disse o diretor do Sindicato Idelmar Casagrande.

Em relação à estratégia, foi aprovada uma Campanha Nacional Articulada, o que significa que, juntamente com a mesa da Fenaban, serão instauradas negociações específicas para os bancos públicos.

O Comando Nacional será composto por representantes de 33 entidades, incluindo a Contraf, as federações e algumas entidades sindicais, dentre elas o Sindicato dos Bancários do Espírito Santo.

Os eixos de luta da Campanha 2007 são: garantia de emprego; fim do assédio moral/organizacional; fim das metas abusivas; PLR maior; isonomia de direitos entre novos e antigos e para os afastados e licenciados; plano de cargos e salários para todos os bancos; piso do Dieese para a categoria; igualdade de oportunidades; defesa e fortalecimento dos bancos públicos; redução dos juros e das tarifas e ampliação do crédito produtivo.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**

